

Supermercados começam a demitir

No primeiro mês após o início do fechamento aos domingos, estabelecimentos homologaram 120 demissões

Ao longo do mês de janeiro, 120 demissões de trabalhadores de supermercados foram homologadas no Estado.

Os dados são do Sindicato dos Empregados do Comércio do Estado do Espírito Santo (Sindicomercários).

O presidente da entidade, Jackson Andrade Silva, nega que as demissões tenham relação com o fechamento das lojas aos domingos, medida que começou a vigorar na primeira semana deste ano.

“Os supermercados começaram a fechar aos domingos no mesmo período durante o qual os (trabalhadores) contratados temporariamente são dispensados”, afirma o sindicalista.

O acordo para o fechamento das lojas aos domingos vale desde o dia 1º de janeiro.

Já a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que os estabelecimentos têm uma rotatividade grande de mão-de-obra e que o fechamento aos domingos não está fazendo diferença em relação ao quadro de funcionários das lojas.

MEDO

Mas, entre os funcionários de muitos estabelecimentos da Grande Vitória, o clima é de apreensão.

Em um supermercado de Jardim da Penha, em Vitória, de acordo com empregados que preferiram não se identificar, somente ao

longo deste mês, sete funcionários foram dispensados.

Na avaliação de uma trabalhadora desse estabelecimento, a folga aos domingos veio em boa hora, mas preocupa: “Nós até gostamos da idéia da loja fechar aos domingos. Mas muitos colegas de trabalho estão preocupados, com medo de ser demitidos”, contou.

Funcionários de um supermercado, em Maruípe, Vitória, afirmaram já ter recebido um aviso por meio da gerência sobre possíveis demissões.

Em Vila Velha, um funcionário de um supermercado no bairro Soteco, que também pediu para não ser identificado, afirmou estar inseguro no emprego.

“Não sabemos como vai ficar, se vai haver demissões. Fechando aos domingos, diminuiu um dia na escala de trabalho da loja. Tem gente que trabalha comigo que já está atrás de outro emprego”, revelou.

Em todo o Estado, estão distribuídos cerca de 2.400 supermercados. Neles, trabalham em torno de 43 mil pessoas, segundo o Sindicomercários.

ENTENDA O CASO

CRISE ECONÔMICA

Após o estouro da crise econômica mundial, para reduzir gastos com carga tributária e com pagamento de mão-de-obra nos finais de semana, 99 por cento dos proprietários de supermercados do Estado decidiram fechar suas portas aos domingos.

DECISÃO

A decisão foi de fechar aos domingos, durante o ano de 2009, a partir do dia 1º de janeiro. O acordo faz parte da Convenção Coletiva de Trabalho assinada, em novembro, entre o Sindicato dos Trabalhadores de Comércio do Espírito Santo (Sindicomercários) e a Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio).

COMÉRCIO

Durante as negociações, ficou decidido que supermercados, hipermercados, mercearias, hortifrutigranjeiros, lojas de autosserviço e estabelecimentos atacadas de gêneros alimentícios não abririam aos domingos, durante o ano de 2009.

FISCALIZAÇÃO

O Sindicomercários informou que fis-

caliza todo o Estado, principalmente nos balneários, por causa do verão, para garantir o cumprimento da convenção.

PENALIDADE

Os supermercados que descumprirem o acordo coletivo e abrirem aos domingos serão multados. O valor total das multas vai variar de acordo com o número de empregados que estiverem

trabalhando no domingo e será correspondente ao valor do salário de cada funcionário, sendo que o mínimo hoje é de R\$ 484,00.

DENÚNCIA

A orientação do Sindicomercários é que todos denunciem ao sindicato e também à Superintendência Regional do Trabalho quem descumprir o acordo.

JUSSARA MARTINS - 19/12/2008



Supermercados que descumprirem o acordo serão multados